



conexão
planeta
inspiração para a ação



Bioconecta

Murumuru para rosto e todo o resto

📅 17 de março de 2016 👤 Liana John



Não é só mais uma **palmeira da Amazônia** com boa quantidade de gordura hidratante: o **murumuru** dá pano para muita manga quando se trata de suas propriedades cosméticas. Para começar, o coquinho oval do murumuruzeiro (*Astrocaryum murumuru*) produz uma manteiga branca, com aroma suave e fresco, nenhum sabor, baixa acidez (4 a 5%, enquanto o palmiste chega a 25%) e consistência firme (semelhante à da vaselina, em temperatura ambiente). É portanto, uma boa base para os mais diversos **cosméticos**, de cremes alisantes para cabelos a máscaras faciais ou ceras depilatórias, passando por toda linha de sabonetes, gel e espuma para banho, xampus, condicionadores, hidratantes e loções.

Mas não é só: a manteiga de murumuru tem também uma composição de ácidos graxos de fazer inveja a outros coquinhos. O ácido mirístico, por exemplo, garante a boa penetração na pele ou nos fios de cabelos e dá estabilidade aos óleos feitos com a manteiga. O ácido láurico funciona como carreador de princípios ativos dos cosméticos, é **anti-inflamatório**, **antibiótico** e estimula o sistema imunológico. O ácido oleico promove melhor absorção, é hidratante e emoliente (confere mais maciez à pele), além de proteger os tecidos. O ácido linoleico (ômega 6) é um nutriente que contribui para a regeneração celular.

E, a par desses ácidos graxos todos, na composição do murumuru ainda tem uma boa dose de **vitamina A**, antioxidante importante na luta contra os sinais de envelhecimento, sobretudo se devidamente misturada às vitaminas C e E.

Não é por menos, portanto, que as palmeiras de murumuru andam valorizadas em comunidades amazônicas, sobretudo no **Acre**, nas várzeas do médio rio Juruá, a oeste do estado do **Amazonas**, e no baixo rio Amazonas, notadamente no **Amapá**. Em áreas periodicamente inundadas, nessas regiões, os murumuruzeiros chegam a formar grandes concentrações, de 100 até 1.400 plantas por hectare!

A valorização da manteiga e do óleo de murumuru na indústria cosmética significa um novo mercado para as comunidades extrativistas, muitas das quais já instalaram estufas para a secagem dos coquinhos, antes do envio à fábricas do Centro-Sul.



A palmeira tem entre 10 e 15 metros de altura, com o caule cheio de espinhos pretos compridos (12 cm). O cacho é virado para cima e produz uma quantidade muito variada de coquinhos, de 2 kg a 15 kg, segundo registra a engenheira-agrônoma e mestre em Ciência dos Alimentos, **Valéria Saldanha Bezerra**, da **Embrapa Amapá**. Por ano, cada palmeira dá, em média, quatro cachos e isso pode render algo entre 14 e 21 litros de óleo de murumuru, constituindo uma alternativa viável de renda extra para comunidades.

O fruto maduro é avermelhado, com uma polpa carnuda e adocicada, apreciada por animais como pacas, cutias, macacos, queixadas e jabutis. Aqueles com dentes mais fortes consomem também as amêndoas, de onde é extraída a manteiga de uso comercial.

Já houve um ciclo de aproveitamento e exportação da manteiga de murumuru para a fabricação de **margarinas** e existem pesquisas avaliando o potencial na produção de **biodiesel**. Mas o principal mercado atual é mesmo o cosmético, que já movimenta, inclusive, a pesquisa com **nanoemulsões** e **nanocápsulas**, como meios de levar as qualidades do murumuru mais fundo na pele e nos cabelos dos consumidores.

Então, se você anda à procura de um cosmético natural eficiente na hidratação e proteção para o rosto e todo o resto, a dica do momento parece ser mesmo procurar murumuru na fórmula!

Fotos: Liana John (amêndoas de murumuru, ao alto, e estufa para secagem de amêndoas, no Médio Juruá, acima)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de

Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Quais são os países mais felizes e os mais tristes do mundo?

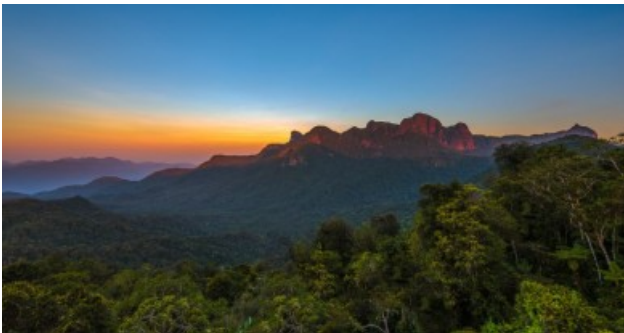
SeaWorld acaba com reprodução de baleias orca em cativeiro

Você pode gostar também



Tudo pela Amazônia

26 de outubro de 2015



As cores da Mocidade

19 de fevereiro de 2016



'Escola de Verão da Amazônia' promove vivência para futuros líderes em comunidades ribeirinhas. Inscrições até 1/3!

11 de janeiro de 2016

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

[Notícias](#)

[Alimentação](#)

[Bichos](#)

[Cidades](#)

[Direitos Humanos](#)

[Educação](#)

[Energia](#)

[Entrevistas](#)

[Meio Ambiente](#)

[Mudanças Climáticas](#)

[Resíduos](#)

[Saúde](#)

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Conexão Planeta
22.281 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo 21 de setembro de 2016

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa



